

História Contemporânea 1 - 2024.2

Terça e quinta • 08h-09h50

Sala: PJC BT 036

Prof^a: Bárbara Manguiera
barbara.nascimento@unb.br*** Programa preliminar – poderá ser alterado até o início do semestre ***

Ementa: Movimentos políticos, econômicos e sociais do século XIX. Processos de industrialização, de transformação do cotidiano e de consolidação sistêmica do capitalismo no globo. Principais visões de mundo no século XIX: liberalismo, nacionalismo, imperialismo, socialismo, democracia e afins. Estudo das tentativas de transformação do mundo como 1830 e 1848.

Programa: Examinar os antecedentes do século XIX, por meio de uma síntese do período revolucionário – 1776-1804. Analisar a formação e a repercussão da Revolução Industrial. Explorar aspectos da vida cotidiana e das relações de trabalho nas sociedades modernas. Compreender a emergência de novas visões de mundo associadas a reformas religiosas ou movimentos políticos revolucionários e restauradores. Avaliar o impacto político e econômico da industrialização e do imperialismo. Analisar a emergência, consolidação e crise dos nacionalismos modernos.

Metodologia das aulas: Aulas expositivas e discussão dos textos com base na leitura prévia da bibliografia obrigatória e complementar indicada no cronograma.

Avaliações: A avaliação consistirá na realização de duas provas presenciais e sem consulta.

- **Prova 1** – Ao final da terceira unidade – **4,0** pontos.
- **Prova 2** – Ao final do curso – **6,0** pontos.

Para aqueles que faltarem uma das duas provas será possível a realização da prova substitutiva. A pontuação, nesse caso, corresponderá à da prova perdida e o conteúdo corresponderá a todas as unidades do curso.

Critérios de avaliação: adequação aos comandos indicados na folha de questões; estrutura e organização textual; referências consistentes aos textos indicados na bibliografia do curso; articulação e clareza nos conteúdos; correção gramatical.

Sobre as leituras:

- A leitura dos textos obrigatórios é essencial para o bom andamento do curso. Todas as avaliações devem referenciar textos indicados nas aulas.
- Algumas aulas possuem duas sugestões de textos ou grupo de textos obrigatórios. É obrigatória a leitura de apenas uma das opções, mas recomendada a leitura de ambas (assim como dos textos complementares, quando houver).
- Quando houver apenas uma sugestão de texto obrigatório e este estiver em língua inglesa, será disponibilizada uma versão traduzida para o português realizada com auxílio de inteligência artificial. Essas traduções não são profissionais e, portanto, não devem circular fora do curso.
- Observe a paginação indicada nas referências de leituras, pois nem sempre a indicação é do capítulo/artigo completo.

Observação: É obrigatória a presença em 75% da carga horária da disciplina para a aprovação.

Conteúdos e cronograma das aulas		
01	15/10	Apresentação do curso <ul style="list-style-type: none">• <i>Leitura obrigatória:</i> Programa da disciplina.
Introdução		
02	17/10	A história contemporânea <ul style="list-style-type: none">• <i>Leitura obrigatória:</i> ROUSSO, Henry. A contemporaneidade no passado. in: <i>A última catástrofe: a história, o presente, o contemporâneo</i>. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2016. p. 64-98.• <i>Leitura complementar:</i> MUDROVIC, María Inés. Contemporary as an epoch. in: <i>Conceptualizing the History of the Present Time</i>. Cambridge: Cambridge University Press, 2024.
Unidade 1 • Revoluções: conexões e embates transnacionais e globais		
03	22/10	Uma era de revoluções? <ul style="list-style-type: none">• <i>Leitura obrigatória:</i> MARTIN, Jean-Clément. El tiempo de las revoluciones. in: <i>La Revolución Francesa: una nueva historia</i>. Barcelona: Editorial Crítica, 2022.

		<ul style="list-style-type: none"> • <i>Leitura complementar:</i> ARMITAGE, David; SUBRAHMANYAM, Sanjay. Introduction: the age of revolutions, c. 1760-1840 – global causation, connection, and comparison. in: ARMITAGE, D.; SUBRAHMANYAM, S. (eds.). <i>The Age of Revolutions in Global Context, c. 1760-1840</i>. London: Palgrave Macmillan, 2010. p. xii-xxxii.
04	24/10	A Revolução Francesa: debates historiográficos <ul style="list-style-type: none"> • <i>Leitura obrigatória:</i> VOVELLE, Michel. A revolução na história da França: estado da arte. in: <i>A Revolução Francesa, 1789-1799</i>. São Paulo: Editora Unesp, 2012. p. 263-277. • <i>Leitura complementar:</i> FURET, François. A Revolução Francesa terminou. in: <i>Pensando a Revolução Francesa</i>. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989 (1978). p. 13-43.
05	29/10	Revoluções: questões sociais, colonialismo e escravidão <ul style="list-style-type: none"> • <i>Leitura obrigatória (opção 1):</i> ARENDDT, Hannah. A questão social. in: <i>Sobre a Revolução</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2011. p. 101-157. • <i>Leitura obrigatória (opção 2):</i> POPKIN, Jeremy. Saint-Domingue, slavery, and the origins of the French Revolution. in: KAISER, T.; VAN KLEY, D. (eds.). <i>From deficit to deluge: the origins of the French Revolution</i>. Stanford: Stanford University Press, 2011. p. 220-248.
06	31/10	A Revolução Haitiana <ul style="list-style-type: none"> • <i>Leitura obrigatória:</i> TROUILLOT, Michel-Rolph. Uma história impensável: a Revolução Haitiana como um não evento. in: <i>Silenciando o passado: poder e a produção da história</i>. Curitiba: Huya, 2016. p. 118-174. • <i>Leitura complementar:</i> WOOD, Yolanda. La revolución haitiana: iconografía en tres tiempos. <i>Temas</i>. n. 87-88, p. 133-140, jul-dez. 2016.
07 08	04/11 10/11	<p style="text-align: center;">•24ª Semana Universitária•</p>
Unidade 2 • Ideias e transformações políticas no século XIX		
09	12/11	O Congresso de Viena

		<ul style="list-style-type: none"> • Leituras obrigatórias (serão disponibilizadas as traduções feitas com auxílio de IA): GHERVAS, Stella. The long shadow of the Congress of Vienna: from international peace to domestic disorders. <i>Journal of Modern European History</i>, v. 13, n. 4, p. 458-463, 2015. SLUGA, Glenda. Humanity. in: <i>The invention of International Order: remaking Europe after Napoleon</i>. Princeton: Princeton University Press, 2021. p. 221-233. • Leitura complementar: VICK, Brian. Power, humanitarianism and the Global Liberal Order: Abolition and the Babary Corsairs in the Vienna Congress System. <i>The International History Review</i>, v. 40, n. 4, p. 939-960, jul. 2018.
10	14/11	<p>A liberdade dos românticos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura obrigatória: HUGO, Victor. 5 de junho de 1832. in: <i>Os Miseráveis</i>. Tradução e notas: Frederico de Barros. São Paulo: Cosac Naify, 2002. p. 923-943. • Leitura complementar: COLI, Jorge. O corpo da liberdade. in: <i>O Corpo da Liberdade: reflexões sobre a pintura do século XIX</i>. São Paulo: Cosac Naify, 2010. p. 61-122.
11	19/11	<p>Marx e o materialismo histórico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura obrigatória: MARX, Karl. I e VII. in: <i>O 18 de brumário de Luís Bonaparte</i>. Tradução e notas: Nélio Schneider. São Paulo: Boitempo, 2011. p. 25-37 e p. 137-154. • Leitura complementar: ADAMSON, Walter L. Marxism and historical thought. in: KRAMER, L.; MAZA, S. (eds.). <i>A Companion to Western Historical Thought</i>. Malden: Blacwell Publishers, 2002. p. 205-222.
12	21/11	<p>A Comuna de Paris</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura obrigatória: ROSS, Kristin. Além do “regime celular de nacionalidade”. in: <i>Luxo Comunal: o imaginário político da Comuna de Paris</i>. São Paulo: Autonomia Literária, 2021. p. 28-66. • Leituras complementares: SCHWARZMANTEL, John. Nationalism and socialist internationalism. in: BREJILLY, John (ed.). <i>The Oxford handbook of The History of Nationalism</i>.

		Oxford: Oxford University Press, 2013. p. 635-646.
13	26/11	<p>Mulheres: exclusões e lutas políticas</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Leituras obrigatórias (opção 1):</i> COLLEY, Linda. Por que as mulheres foram deixadas de fora?. in: <i>A letra da lei: guerras, constituições e a formação do mundo moderno</i>. Rio de Janeiro; Zahar, 2022. p. 256-271. HUNT, Lynn. Explicações biológicas para a exclusão. in: <i>A invenção dos direitos humanos</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2009. p. 187-197. • <i>Leituras obrigatórias (opção 2):</i> BURTON, Antoinette. The Politics of Recovery: historicizing imperial feminism, 1865-1915. in: <i>Burdens of history: British feminists, Indian women, and imperial culture, 1865-1915</i>. Chapel Hill: The University of North Carolina Press, 1994. p. 1-32. HUNT, Karen. Women as citizens: changing the polity. in: SIMONTON, Deborah (ed.). <i>The Routledge History of Women in Europe since 1700</i>. London: Routledge, 2006. p. 216-222 e p. 228-238.
Unidade 3 • Nacionalismos e outros modos de pertencimento		
14	28/11	<p>Os nacionalismos no século XIX</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Leitura obrigatória:</i> THIESSE, Anne-Marie. Ficções criadoras: as identidades nacionais. <i>Anos 90</i>, Porto Alegre, n. 15, p. 7-23, 2001/2002. • <i>Leitura complementar:</i> ANDERSON, Benedict. Raízes culturais. in: <i>Comunidades imaginadas: reflexões sobre a origem e a difusão do nacionalismo</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2008. p. 35-70.
15	03/12	<p>Impérios e múltiplos pertencimentos</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Leitura obrigatória (opção 1):</i> FIGES, Orlando. 1. Guerras religiosas e 2. Questões orientais. in: <i>Crimeia: a história da guerra que redesenhou o mapa da Europa no século XIX</i>. Rio de Janeiro: Record, 2019. p. 27-84. • <i>Leitura obrigatória (opção 2):</i> HROCH, Miroslav. National movements in the Habsburg and Ottoman Empires. in: BREUILLY, John (ed.). <i>The Oxford handbook of The History of Nationalism</i>. Oxford: Oxford university Press, 2013. p. 175-199.
16	05/12	Unificações: Itália e Alemanha

		<ul style="list-style-type: none"> • Leitura obrigatória: CLARK, Christopher. Quatro guerras. in: <i>O Reino de Ferro: uma história da Prússia – Ascensão e Queda 1600-1947</i>. Lisboa: Bookbuilders, 2018. • Leitura complementar: LISSI, Stefano. Introduction. in: <i>Italia und Germania: The ideia of the existence of a “shared fate” between the Italian and German process of national unification in Italian public discourse (1848-1871)</i>. Dissertação (Mestrado). Utrecht University, Utrecht, 2020. p. 7-20.
17	10/12	<p>Rússia: eslavófilos x ocidentalistas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leituras obrigatórias: TCHAADÁIEV, Piotr. Primeira carta filosófica (1836). in: GOMIDE, Bruno Barreto (org.). <i>Antologia do Pensamento Crítico Russo (1802-1901)</i>. São Paulo: Editora 34, 2017. p. 65-85. KHOMIAKOV, Aleksei. Algumas palavras sobre a “Carta filosófica” (1836). in: GOMIDE, Bruno Barreto (org.). <i>Antologia do Pensamento Crítico Russo (1802-1901)</i>. São Paulo: Editora 34, 2017. p. 87-97. • Leitura complementar: SEGRILLO, Angelo. O debate entre ocidentalistas e eslavófilos no século XIX. in: <i>Rússia: Europa ou Ásia? A questão da identidade russa nos debates entre ocidentalistas, eslavófilos e eurasianistas e suas consequências hoje na política da Rússia entre Ocidente e Oriente</i>. Curitiba: Editora Prismas, 2016. p. 11-143.
18	12/12	• Primeira Prova •
Unidade 4 • Industrialização, mundo do trabalho e a vida nas cidades		
19	17/12	<p>A Revolução Industrial</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura obrigatória (será disponibilizada a tradução feita com auxílio de IA): STEARNS, Peter N. Introduction: defining the Industrial Revolution. in: <i>The Industrial Revolution in World History</i>. Boulder: Westview Press, 2013. p. 1-18. • Leitura complementar: BAYLY, C. A. Industrialization and the new city. in: <i>The birth of the modern world, 1780-1914: global connections and comparisons</i>. Oxford: Blackwell Publishing, 2004. p. 170-183.
20	19/12	<p>O mundo do trabalho nas cidades</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leituras obrigatórias: THOMPSON, E. P. Exploração. in: <i>A Formação da Classe Operária Inglesa</i>.

		<p>Vol.2: A maldição de Adão. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. p. 11-38.</p> <p>• <i>Leitura complementar:</i></p> <p>BAYLY, C. A. Industrialization and the new city. in: <i>The birth of the modern world, 1780-1914: global connections and comparisons</i>. Oxford: Blackwell Publishing, 2004. p. 183-198.</p>
22/12	05/01	<p>• Recesso •</p>
21	07/01	<p>Expressões artísticas: operários e camponeses</p> <p>• <i>Leitura obrigatória:</i></p> <p>RANCIÈRE, Jacques. A porta do paraíso. in: <i>A noite dos proletários: arquivos do sonho operário</i>. Lisboa: Antígona, 2012. p. 33-54.</p> <p>• <i>Leituras complementares:</i></p> <p>SCHAPIRO, Meyer. Courbet e o imaginário popular: um ensaio sobre o realismo e a arte ingênua (1941). in: <i>A Arte Moderna: séculos XIX e XX: ensaios escolhidos</i>. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2010. p. 91-131.</p>
22	09/01	<p>A vida nas cidades</p> <p>• <i>Leituras obrigatórias:</i></p> <p>BENJAMIN, Walter. Paris, capital do século XIX. in: <i>Passagens</i>. Belo Horizonte: Editora UFMG; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2007. p. 53-67</p> <p>POE, Edgar Allan. O homem da multidão. In: <i>Edgar Allan Poe: todos os contos</i>. Lisboa: Temas e Debates e Círculo de Leitores, 2014. p. 551-558.</p>
Unidade 5 • Impérios, imperialismo e colonialismo		
23	14/01	<p>Imperialismo e colonialismo</p> <p>• <i>Leitura obrigatória:</i></p> <p>BURBANK, Jane; COOPER, Frederick. Repertórios imperiais e mitos do colonialismo moderno. in: <i>Impérios: uma nova visão da história universal</i>. São Paulo: Planeta, 2019.</p> <p>• <i>Leitura complementar:</i></p> <p>DARWIN, John. Nationalism and Imperialism, c. 1880-1940. in: BREUILLY, John (ed.). <i>The Oxford handbook of The History of Nationalism</i>. Oxford: Oxford university Press, 2013. p. 341-358.</p>
24	16/01	<p>Imperialismo e nacionalismos</p>

		<ul style="list-style-type: none"> • <i>Leitura obrigatória:</i> BURBANK, Jane; COOPER, Frederick. Soberania e Império. in: <i>Impérios: uma nova visão da história universal</i>. São Paulo: Planeta, 2019. • <i>Leitura complementar:</i> TRAVERSO, Enzo. What was Jewish Modernity?. in: <i>The end of Jewish Modernity</i>. London: Pluto Press, 2016. p. 7-19.
25	21/01	<p>Impérios não-ocidentais em crise</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Leitura obrigatória:</i> QUATAERT, Donald. IV. O século XIX e V. Os otomanos e o mundo mais vasto. in: <i>O Império Otomano: das origens ao século XX</i>. Lisboa: Edições 70, 2015. p. 77-114. • <i>Leitura secundária:</i> BIANCO, Lucien. The end of a world. in: <i>Origins of the Chinese Revolution 1915-1949</i>. Londres: Oxford University Press, 1971. p. 1-26.
26	23/01	<p>O colonialismo na África</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Leitura obrigatória:</i> PAIVA, Felipe. O conceito da resistência na África colonial: recompondo um paradigma. <i>Anos 90</i>, Porto Alegre, v. 26, 2019. • <i>Leituras complementares:</i> BOAHEN, Albert Adu. A África diante do desafio colonial. In: BOAHEN, Albert Adu (ed.). <i>História Geral da África VII – África sob dominação colonial, 1880-1935</i>. Brasília: UNESCO, 2010. p. 1-20. COOPER, Frederick. Conflito e conexão: repensando a história colonial da África. <i>Anos 90</i>, Porto Alegre, v. 15, n. 27, p. 21-73, jul. 2008.
27	28/01	<p>A Índia sob domínio britânico</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Leitura obrigatória:</i> GUHA, Ranajit. Colonialismo en Asia del sur: una dominación sin hegemonía y su historiografía. in: <i>Dominación sin hegemonía: historia y poder em la Índia colonial</i>. Madrid: Traficantes de Sueños, 2019. p. 45-89. • <i>Leitura complementar:</i> Leitura do capítulo completo (p.25-132).
28	30/01	<p>Fotografia e colonialismo</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Leitura obrigatória:</i> RYAN, James R. Introdução: fotografia colonial. in: VICENTE, Filipa Lowndes

		(org.). <i>O império da visão: fotografia no contexto colonial português (1860-1960)</i> . Lisboa: Edições 70, 2014. p. 31-42.
		<ul style="list-style-type: none"> • <i>Leitura complementar:</i> AZOULAY, Ariella. Desaprendendo momentos decisivos. <i>Revista Zum</i>, n. 17, p. 116-137, 2019.
Epílogo		
29	04/02	A virada do século <ul style="list-style-type: none"> • <i>Leitura obrigatória (opção 1):</i> SCHORSKE, Carl E. Política em novo tom: um trio austríaco. in: <i>Viena fin-de-siècle: política e cultura</i>. São Paulo: Companhia das Letras; Unicamp: Editora da Unicamp, 1990. p. 125-177. • <i>Leitura obrigatória (opção 2):</i> BAER, Marc David. Making a revolution, 1908. in: <i>The Dönme: Jewish Converts, Muslim Revolutionaries, and Secular Turks</i>. Stanford: Stanford University Press, 2010. p. 83-110.
30	06/02	• Segunda Prova •
11 e 13/02 • Prova substitutiva e reposição de aulas (se necessário)		
18/02 • Encerramento do curso e resultados		

Bibliografia complementar (em construção)

ARMITAGE, D.; SUBRAHMANYAM, S. (eds.). *The Age of Revolutions in Global Context, c. 1760-1840*. London: Palgrave Macmillan, 2010.

ARRIGHI, Giovanni. O longo século XX. Dinheiro, poder e as origens do nosso tempo. Rio de Janeiro: Contraponto; São Paulo: Editora Unesp, 1996.

BAER, Marc David. *The Ottomans: Khans, Caesars, and Caliphs*. New York: Basic Books 2021.

BAYLY, C. A. *The birth of the modern world, 1780-1914: global connections and comparisons*. Oxford: Blackwell Publishing, 2004.

BREUILLY, John (ed.). *The Oxford handbook of The History of Nationalism*. Oxford: Oxford University Press, 2013.

BURBANK, Jane; COOPER, Frederick. *Impérios: uma nova visão da história universal*. São Paulo: Planeta, 2019.

JAMES, C. R. L. *Os jacobinos negros: Toussaint L'Overture e a Revolução de São Domingos*. São Paulo: Boitempo, 2000.

HOBBSAWM, Eric. *A Era do Capital*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

HOBBSAWM, Eric. *A Era dos Impérios*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

HOBBSAWM, Eric. *Nações e nacionalismo desde 1780*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

HOBBSAWM, Eric; RANGER, Terence. *A invenção das tradições*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

MARX, Karl. *As lutas de classes na França*. São Paulo: Boitempo: 2012.

MICHEL, Louise. Tomada de Posse. In: *Tomada de Posse*. São Paulo: Autonomia Literária, 2021.

SAID, Edward. *Orientalismo: o Oriente como invenção do Ocidente*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

SIMONTON, Deborah (ed.). *The Routledge History of Women in Europe since 1700*. London: Routledge, 2006.

VICENTE, Filipa Lowndes (org.) *O império da visão: fotografia no contexto colonial português (1860-1960)*. Lisboa: Edições 70, 2014.